

SEMINÁRIOS LIVRES DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA

PEDIMOS RESPONDER AS 16 PERGUNTAS SEGUINTEs, EM PAPEL ALMAÇO.

OBSERVAÇÃO: Esperamos respostas francas. Não se trata de quesitos de exame, mas sim de questões cujo único objetivo é completar as informações sobre a personalidade do estudante e seus interesses.

- 1 - Quando e onde ouviu pela primeira vez da existência dos Seminários Livres de Música da Universidade da Bahia?
- 2 - Porque pretende estudar neste Estabelecimento de Ensino?
- 3 - Qual é a matéria principal que deseja estudar? Porque?
- 4 - Qual é seu objetivo profissional?
- 5 - Enumere dez personalidades da vida pública contemporânea que julga de especial importância.
- 6 - Como julga a influência da televisão na vida social?
- 7 - Quais das cinco revistas seguintes conhece? Caracterize uma delas:  
O Cruzeiro, Anhembi, Visão, Time, Life.
- 8 - Mencione três filmes que especialmente lhe interessaram.
- 9 - Quais foram, a seu vêr, os feitos culturais decisivos para a Humanidade? (bastam dois exemplos, bem justificados).
- 10 - O que lhe significa ter sucesso na vida?
- 11 - Beneficia ou impede as atividades criadoras, a livre concorrência como sistema econômico no terreno da cultura?
- 12 - Como vê as relações entre parlamento e chefe do governo em dois dos seguintes países: Brasil, Inglaterra, França, Alemanha, Índia, Yugoslávia, Suíça, União Soviética, Estados Unidos da América ?
- 13 - Qual era o concerto ou transmissão radiofônica que mais o impressionaram ? Porque ?
- 14 - Mencione os dois livros que mais interesse lhe despertaram.
- 15 - Qual dos quadros prefere? E porque?
- 16 - De que autor são as músicas que está ouvindo? Qual prefere das mesmas? De qual gosta menos? E porque?



PLANO DE ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO MUSICAL  
DOS SEMINÁRIOS LIVRES DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA

As atividades de produção musical dos Seminários da UBA contarão com os seguintes corpos e conjuntos estáveis :

- A) Orquestra sinfônica
- B) Orquestra juvenil
- C) Quarteto de cordas
- D) Trio
- E) Quinteto de sopros
- F) Conjunto de metais
- G) Conjunto de percussão
- H) Conjunto de instrumentos antigos
- I) Coral Universitário
- L) Madrigal

Estes corpos e conjuntos estarão todos sob a direção artística do Diretor dos Seminários , auxiliado pelo regente titular da orquestra com funções de coordenador .

A - ORQUESTRA SINFÔNICA

Organico

- 1 regente titular
- 1 regente substitute
- 2 assistentes
- 1 violino "di spalla"
- 1 primeira violino concertino
- 10 primeiros violinos efetivos
- 2 primeiros violinos suplentes ou estagiários
- 1 segunda violino chefe de ataque
- 1 segunda violino concertino chefe de ataque substitute
- 8 segundas violinos efetivos
- 2 segundas violinos suplentes ou estagiários
- 1 viola chefe de ataque
- 1 viola chefe de ataque substitute
- 6 violas efetivas
- 2 violas suplentes ou estagiários
- 1 violoncelo chefe de ataque
- 1 violoncelo chefe de ataque substitute
- 4 violoncelos efetivos
- 2 violoncelos suplentes ou estagiários
- 1 contrabaixo chefe de ataque
- 3 contrabaixos efetivos
- 1 contrabaixo suplente ou estagiário



- 1 primeira flauta
- 1 segunda flauta
- 1 terceira flauta ( com obrigação de flautim)
- 1 flauta suplente ou estagiário
- 1 primeira oboe
- 1 segunda oboe
- 1 terceira oboe ( com obrigação de corne inglês )
- 1 oboe suplente ou substitute
- 1 primeira clarinete
- 1 segunda clarinete
- 1 terceira clarinete ( Sem obrigação de clarinete baixo)
- 1 clarinete suplente ou substitute
- 1 primeira fagote
- 1 segunda fagote
- 1 terceira fagote ( com obrigação de contrafagote)
- 1 fagote suplente ~~XXXXXXXXXX~~ estagiário
- 1 primeira trompa
- 1 terceira trompa
- 2 trompas efetivas
- 2 trompas suplentes ou estagiários
- 1 primeira pistão
- 2 pistões efetivos
- 1 pistão suplente ou estagiário
- 1 primeira trombone
- 1 segunda trombone
- 1 trombone baixo
- 1 tuba
- 1 trombone suplente ou estagiário
- 1 timpanista
- 1 percussão efetiva
- 2 percussões suplentes ou estagiários
- 1 harpa
- 1 pianista e cravista
- 1 organista
- 1 arquivista
- 2 copistas
- 1 servente

NOTAS -

1) Os instrumentistas estagiários serão escolhidos entre os alunos dos Seminários julgados idôneos pelos respectivos professores e aprovados pelo regente titular e pelo Diretor . Receberão uma gratificação pelo período de estágio . A critério do regente titular poderão ser dispensados de tocar em concertos ou obras de maior dificuldade e nos relativos ensaios gerais , permanecendo a obrigação de todos os en-



1 primeira oboe  
 1 segunda oboe  
 1 terceira oboe ( com obrigação de corne inglês )  
 1 oboe suplente ou substitute  
 1 primeira clarinete  
 1 segunda clarinete  
 1 terceira clarinete ( Sem obrigação de clarinete baixo )  
 1 clarinete suplente ou substitute  
 1 primeira fagete  
 1 segunda fagete  
 1 terceira fagete ( com obrigação de contrafagete )  
 1 fagete suplente ~~XXXXXXXXXX~~ estagiário  
 1 primeira trompa  
 1 terceira trompa  
 2 trompas efetivas  
 2 trompas suplentes ou estagiários  
 1 primeira pistão  
 2 pistões efetivos  
 1 pistão suplente ou estagiário  
 1 primeira trombone  
 1 segunda trombone  
 1 trombone baixo  
 1 tuba  
 1 trombone suplente ou estagiário  
 1 timpanista  
 1 percussão efetiva  
 2 percussões suplentes ou estagiários  
 1 harpa  
 1 pianista e cravista  
 1 organista  
 1 arquivista  
 2 copistas  
 1 servente

**NOTAS -**

1) Os instrumentistas estagiários serão escolhidos entre os alunos dos Seminários julgados idôneos pelos respectivos professores e aprovados pelo regente titular e pelo Diretor . Receberão uma gratificação pelo período de estágio . A critério do regente titular poderão ser dispensados de tocar em concertos ou obras de maior dificuldade e nos relativos ensaios gerais , permanecendo a obrigação de todos os ensaios restantes .

2) Os assistentes de regente titular serão designados , por períodos , entre os alunos da classe de regência julgados idôneos . A eles caberão também as funções de



assistentes de Coral , recebendo - pelos períodos de serviço prestados - uma gratificação .

c) O arquivista organizará também o serviço de pente

d) Os copistas dependerão diretamente do Diretor dos Seminários para o serviço de cópia relativo a todos os conjuntos e à Escola .

Ensaies e funções : 5 ensaios semanais e 1 função , assim distribuídos :

- 2<sup>a</sup> f. 8 - 9,20      Leitura das obras
- 9,40 - 11      Reunião dos chefes de naipe das cordas
- 3<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de seções separadas com os respectivos chefes de naipe
- 4<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de conjunto
- 5<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de conjunto
- 6<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de conjunto ( geral )
- 6<sup>a</sup> f. à noite ou domingo : função

NOTAS -

a) Em semanas de concôrtes para a juventude ou concôrtes populares , os chefes de naipe e professores de instrumento serão dispensados de ensaie da quarta feira .

b) Quando a função fôr constituída por uma ópera lírica representada , o ensaie geral retorne e as repetições de espetáculo deverão ser remuneradas em extraordinário , ficando a primeira apresentação como função normal da orquestra .

ESQUEMA DE ATIVIDADE DA ORQUESTRA PARA O ANO DE 1965 ( vide anexo )

B - ORQUESTRA JUVENIL

Funcionará sob a supervisão direta do regente titular , auxiliado pelo primeiro violino "di spalla" da orquestra sinfônica , realizando um ensaie por semana sob a direção dos alunos da classe de regência . Poderá realizar audições internas ou públicas , a critério do regente titular e do Diretor dos Seminários , quando fôr julgada em condição de se apresentar .

C - D - E - F - G - H      CONJUNTOS INSTRUMENTAIS

Será realizado um concôrte quinzenal de conjunto , em data fixa ( 4<sup>as</sup> feiras alternadas ) conforme o roteiro seguinte :

- Março - 2<sup>a</sup> quinzena      conjunto de metais
- Abril - 1<sup>a</sup> "      quartete
- 2<sup>a</sup> "      quintete de sopras
- Maio - 1<sup>a</sup> "      trio
- 2<sup>a</sup> "      conjunto de instrumentos antigos
- Junho - 1<sup>a</sup> "      quartete
- 2<sup>a</sup> quinzena      quintete de sopras
- Agosto 1<sup>a</sup> "      trio
- 2<sup>a</sup> "      conjunto de metais
- Setembro - 1<sup>a</sup> "      quintete de sopras
- 2<sup>a</sup> "      quartete
- Outubro - 1<sup>a</sup> "      conjunto de instrumentos antigos
- 2<sup>a</sup> "      quintete de sopras



cópia relative a todos os conjuntos e à Escola .

Ensaies e funções : 5 ensaios semanais e 1 função , assim distribuidos :

- 2<sup>a</sup> f. 8 - 9,20      Leitura das obras  
          9,40 - 11      Reunião dos chefes de naipe das cordas  
3<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de peças separadas com os respectivos chefes de naipe  
4<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de conjunto  
5<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de conjunto  
6<sup>a</sup> f. 8 - 11      Ensaie de conjunto ( geral )  
6<sup>a</sup> f. à noite ou domingo : função

NOTAS -

- a) Em semanas de concôrto para a juventude ou concôrto popular , os chefes de naipe e professores de instrumento serão dispensados de ensaie da quarta feira .  
b) Quando a função fôr constituída per uma ópera lírica representada , o ensaie geral noturno e as repetições de espetáculo deverão ser remunerados em extraordinarie , ficando a primeira apresentação como função normal da orquestra .

ESQUEMA DE ATIVIDADE DA ORQUESTRA PARA O ANO DE 1965 ( vide anexo )

### B - ORQUESTRA JUVENIL

Funcionará sob a supervisão direta do regente titular , auxiliado pelo primeiro violine "di spalla" da orquestra sinfônica , realizando um ensaie per semana sob a direção dos alunos da classe de regência . Pedirá realizar audições internas ou públicas , a critério do regente titular e do Diretor dos Seminários , quando fôr julgada em condição de se apresentar .

### C - D - E - F - G - H      CONJUNTOS INSTRUMENTAIS

Será realizado um concôrto quinzenal de conjunto , em data fixa ¶ 4<sup>as</sup> feiras alternadas) conforme o roteiro seguinte :

Março - 2 <sup>a</sup> quinzena	conjunto de metais
Abril - 1 <sup>a</sup> "	quartete
" 2 <sup>a</sup> "	quintete de sopres
Mai - 1 <sup>a</sup> "	trio
" 2 <sup>a</sup> "	conjunto de instrumentos antigos
Junho - 1 <sup>a</sup> "	quartete
" 2 <sup>a</sup> quinzena	quintete de sopres
Agosto 1 <sup>a</sup> "	trio
" 2 <sup>a</sup> "	conjunto de metais
Setembro - 1 <sup>a</sup> "	quintete de sopres
" 2 <sup>a</sup> "	quartete
Outubro - 1 <sup>a</sup> "	conjunto de instrumentos antigos
" 2 <sup>a</sup> "	quintete de sopres
Novembro - 1 <sup>a</sup> "	quartete
" - 2 <sup>a</sup> "	conjunto de metais



NOTA - O conjunto de percussão será empregado para completar programas de conjunto de metais e de quinteto de sopras . O Madrigal será empregado para completar programas de conjunto de instrumentos antigos .

### I - CORAL UNIVERSITARIO

Deverão frequentar os ensaios de Coral todos os alunos de Seminário e os Universitários de outras Faculdades admitidos por teste . Serão dispensados permanentemente os músicos que tocarem na Orquestra Sinfônica como instrumentistas efetivos . Os estagiários , assim como os elementos da Orquestra Juvenil e do Madrigal , serão dispensados dos ensaios de naipe , mas deverão frequentar as aulas de técnica vocal e fonética das 4<sup>as</sup> feiras e os ensaios de conjunto dos sábados .

O Coral será empregado prevalentemente em concertos sinfônicos-corais e operísticos , assim como na encenação de óperas .

Horário de ensaio :

2<sup>a</sup>f. 18 - 19 sopranos e tenores

3<sup>a</sup>f. 18 - 19 centraltes e baixos

4<sup>a</sup>f. 18 - 19 ensaio de chefes de naipe e substitutes

para os restantes , aula de tecnica vocal ( meia hora ) e fonética ( meia hora ) . No primeiro semestre será estudada a fonética italiana e francesa , no segundo semestre a fonética alemã .

5<sup>a</sup>f. 18 - 19 Ensaio de conjunto

sábado 16 - 18 Ensaio de conjunto

Organico do Coral a ser alcançado : sopranos 60

centraltes 50

tenores 50

baixos 60

Em cada naipe será escolhida por concurso interno um chefe de naipe e um substitute . A eles caberão as funções de "spallas" , chefes de disciplina e coordenadores de parte dos respectivos napes .

### L - MADRIGAL

Desenvolverá sua atividade sob a orientação direta de seu diretor . Apresentar-se-á em concertos pelo menos duas vezes por ano e integrará parcialmente os programas de conjunto de música antiga .

NOTA - Caberá ao coordenador das atividades de produção musical estudar a programação dos vários conjuntos de maneira lógica e coerente , com um determinado planejamento temático-cultural .